



**Diário  
de  
Bordo**

# Diário de Bordo...

Sou Dieinefer Ramos Pinto, aluna do curso de Letras/Língua Portuguesa da universidade Unipampa/UAB do Pólo de Hulha Negra, tenho 29 anos, sou casada e resido em Candiota, cidade na qual me criei.

Sou formada em Pedagogia, desde 2016 pela UERGS Bagé e a partir de 2015 me tornei funcionária pública do RS, tive meu ingresso pelo concurso do Estado de 2013. Leciono no turno da manhã, nas disciplinas de Artes e Ensino Religioso, sou Vice Diretora no turno da tarde e Supervisora do turno da noite, tudo isso na mesma escola, E.E.E.M. Jerônimo Mércio da Silveira, escola essa que fica localizada no bairro onde moro, Vila Residencial/Candiota.

Fiz essa breve apresentação para que você, que neste momento irá ler o meu Diário de Bordo possa me conhecer um pouquinho... Espero que Goste!!!

## **Nesse Diário irei inserir e discutir assuntos abordados na disciplina de Letramento Digital.**

As primeiras Discussões são em torno do texto "Tecnologias na Escola: Como explorar o potencial das tecnologias de informação e comunicação na aprendizagem". Esse texto não estava no cronograma de leituras para a realização do Diário de Bordo, mas por ser muito interessante escolhi citá-lo. Ele traz ótimas sugestões de como nós professores podemos inserir no nosso dia-a-dia as tecnologias disponíveis, para deixar nossas aulas mais atrativas e interessantes para os nossos alunos, alunos estes que nasceram na Era Digital e que na maioria das vezes não entendem aquela aula tradicional, na qual nós fomos acostumados. Neste texto é possível conhecer algumas ferramentas, mas o mais importante é o professor se familiarizar com essas ferramentas para que as mesmas possam vir a fazer parte do seu cotidiano, não somente na vida pessoal, como muitas vezes já é utilizado, mas no seu planejamento, para deixar suas aulas mais dinâmicas.

## Web 2.0 e Educação- Usos e Possibilidades

O texto traz algumas discussões sobre o crescente avanço tecnológico que tem ocorrido nas últimas décadas, e o fato de que no espaço da sala de aula encontramos crianças e adolescentes que vivem em rede, pois nasceram e cresceram em meio às tecnologias digitais. Além disso esse texto aborda o quanto esse ambiente oportunizado pela Web 2.0 precisa ser aproveitado no contexto educacional, mas para isso o professor precisa se apropriar dessas ferramentas.

Mas na prática: Como será que os professores se posicionam com relação ao uso da Web? Esse é o questionamento principal da pesquisa realizada para verificar o uso da Web 2.0 por professores da Rede Pública. E o resultado diz que a maioria dos professores não reconhecem a terminologia web 2.0, mesmo conhecendo a maioria dos recursos tecnológicos disponibilizados na mesma,

sendo que a maioria conhece esses recursos fora do contexto escolar. Dessa forma precisamos repensar nossa prática e as possibilidades que a Web 2.0 nos oferece.

Nesse contexto, em que a comunicação e a interação professor-aluno fluem mais facilmente, o professor "deixa de ser o detentor do saber e transmissor de conteúdos, passando a ser facilitador, aquele que estimula nos alunos a cultura de produzir e debater ideias." (RIBEIRO,2008). Dessa forma o aluno deixa de ser agente da passiva e passa a ser ativo no seu processo de aprendizagem, pois as diversas ferramentas e recursos oferecidos pela Web 2.0 fazem com que o aluno juntamente com professores, colegas, familiares produza seu próprio conhecimento.

## **Manual de Ferramentas da Web 2.0 para Professores**

A ideia central do texto é a grande variedade de ferramentas para serem utilizadas por professores nas suas práticas pedagógicas.

E assim como nos textos anteriores, mais uma vez é salientado o quanto as tecnologias tem avançado nos últimos anos e além disso, traz também um posicionamento muito interessante que diz: "Deve-se diminuir a separação entre a escola e o meio envolvente". Nós professores precisamos nos atualizar, para que seja possível dialogar com nossos alunos de forma produtiva, é necessário sair do casulo e conhecer novos recursos que vão aprimorar nossa prática.

O manual traz sugestões da utilização de diversos recursos da Web 2.0 de informações, vídeos, sons, imagens, escritas, produções... A maioria deles bem simples e de fácil acesso como: Blogue, Youtube, Flickr, Delicious, novos espaços de construção e de trocas de conhecimento.

Blogue: Significa "Diário na Web";

Youtube: Contém arquivos de vídeos digitais;

Flickr: É um site da Web que hospeda e partilha imagens, desenhos, ilustrações e fotografias;

Delicious: É um serviço online que permite ao utilizador adicionar e pesquisar bookmarks sobre qualquer assunto.

Vilatte (2005) indica-nos que cada vez mais os alunos estão motivados para as tecnologias informáticas e menos motivados para os métodos tradicionais de ensino. Por isso, acredita que para conseguir cumprir a missão de formar os alunos, o professor tem a obrigação de adaptar os seus métodos de ensino às novas tecnologias.

Com essa citação de Vilatte vem à tona o novo conceito de Letramento, que no passado era utilizado para descrever alguém que tinha as habilidades de leitura e escrita, hoje com os avanços tecnológicos, ser Letrado vai muito além de saber ler e escrever, esse novo conceito perpassa recursos e ferramentas da Web, que além de darem acesso à informação, facilitam a publicação e o compartilhamento online. Por esse motivo a escola deixou o papel de único transmissor de conhecimentos, e deve alterar a sua concepção tradicional e começar a estabelecer pontes com outros universos de informação e abrir-se a outras situações de aprendizagem."

# Geração Z- A geração do Agora

Para concluir a escrita de hoje no meu Diário de Bordo vou fazer algumas relações entre os textos lidos e o vídeo do Filósofo brasileiro Mário Sérgio Cortella, que fala sobre a geração Z. Na realidade as relações se fazem por si só, pois a geração Z nada mais é do que pessoas que nasceram na era tecnológica e que vivem em rede, segundo Cortella é a geração da Velocidade, da Instantaneidade, do senso de urgência e conseqüentemente a geração da ausência de paciência, e paciência significa deixar maturar, ele ainda traz para exemplificar melhor a diferença entre fazer velozmente e fazer apressadamente. Fazer velozmente significa habilidade, já fazer apressadamente significa

equivoco. E além de todas as barreiras enfrentadas diariamente dentro do espaço escolar Cortella traz uma informação para que possamos refletir... Temos:

- Alunos do Século XXI
- Professores do Século XX
- Métodos do Século XIX

O que precisamos fazer para equilibrar essas diferenças???

## **Do windows movie maker ao youtube**

A Web 2.0 é uma segunda geração de comunidades virtuais e de serviços de alojamento de informações, áudios, escritas, imagens... Ou seja, diversas opções de recursos para uma aula mais atrativa e produtiva, pois os alunos dessa geração perdem com facilidade o foco em atividades extremamente tradicionais, onde o professor, o livro,

e o texto são os únicos recursos.

O **Windows Movie Maker** é uma aplicação simples de edição de vídeos, e o **Youtube** permite a qualquer pessoa alojar online seus vídeos. Assim os vídeos podem ser produzidos, editados e publicados na escola, um recurso que pode ser desenvolvido em qualquer disciplina, sobre qualquer conteúdo, onde o aluno passa a ser ativo no seu processo de aquisição de conhecimento.

A escola que eu trabalho desenvolve um projeto anualmente que é "**Curta: Os Clássicos**", esse projeto acontece durante todo ano, onde os alunos em grupos de 5 a 7 integrantes começam com a leitura de um livro clássico da Literatura, são diversas opções escolhidas pelas professoras da área das linguagens e esses grupos escolhem o seu preferido dentre as opções oferecidas, logo após essa primeira etapa os grupos fazem uma releitura escrita do livro, essa releitura se transforma em um roteiro e assim

gravações e edições dos Curtas, onde no final do ano os mesmos são apresentados a toda comunidade escolar e também a comunidade Candioteense, em um **"Festival de Cinema"**. E o mais legal é que esse não é um trabalho apenas dos professores de literatura e nem somente da área de linguagens, toda escola se envolve no projeto.

É óbvio que esses recursos muitas vezes vão além dos limites tradicionais da escola, do funcionamento das salas de aula e das competências da maioria dos professores, mas a educação nada mais é do que superar limites, e em um trabalho em grupo cada um contribui com o que pode.

## WebQuest

**Conceito:** De acordo com Celina Abar e Lisbete Barbosa (2008) a **Webquest** é uma atividade didática estruturada de forma que os alunos se envolvam no desenvolvimento de uma tarefa de investigação.

Segundo as autoras "a tecnologia Webquest é sustentada por teorias psicopedagógicas, podendo ser caracterizada como técnica de aprendizagem construtivista, que pode ser utilizada em um ambiente construcionista" O aluno constrói o seu próprio conhecimento a a partir do momento em que manipula o computador utilizando o ambiente virtual de aprendizagem.

**Estrutura da Webquest:** A webquest é estruturada a partir da **Introdução**, que é onde o assunto é apresentado e as questões são propostas para fundamentar o assunto e despertar a curiosidade dos alunos. Logo após, temos a **Tarefa**, que se refere ao que o aluno deve fazer, ou seja, a elaboração de um produto criativo que motive e desafie os alunos. O terceiro passo é o **Processo**, que nada mais é do que a descrição, a orientação de como os alunos devem desenvolver a tarefa. Temos ainda a **Avaliação**, que demonstra quais os critérios serão utilizados, a **Conclusão**, onde se resume o propósito geral do que foi aprendido e sinaliza como o aluno poderá continuar a estudar o assunto, e por último os

**Créditos**, que trazem as referências dos autores da Webquest.

Com esses passos é possível perceber que para elaborar uma Webquest é preciso planejar, definir o conteúdo, elaborar o roteiro, formatar a ferramenta, inserir o conteúdo em um gabarito, revisar, dar acabamento a webquest e publicar para que a mesma possa ser acessada. A Webquest traz a abordagem sócio-interativista, pois estimula a aprendizagem coletiva e a construção do trabalho em equipe, oportunizando a troca de saberes e uma aprendizagem mais efetiva.

## Objetivos Educacionais da Webquest

- O educador moderniza os modos de fazer a educação;
- Garante o acesso à informação;
- Promove uma aprendizagem cooperativa.

## Desenvolver Habilidades Cognitivas

"As aprendizagens significativas são resultados de atos de cooperação, as WQs estão baseadas na convicção de que aprendemos mais e melhor com os outros do que sozinhos". Além disso, elas também oportunizam que os professores, de forma concreta, se vejam autores de sua obra e atuem como tal (acessar, entender e transformar), além de incentivar a criatividade de professores e alunos e também de favorecer o compartilhamento de saberes pedagógicos.

### **MOOCs: Uma alternativa para a democratização do ensino**

É um tipo de curso aberto oferecido por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas da Web 2.0 ou redes sociais que visam oferecer para um grande número de alunos a oportunidade de ampliar

seus conhecimentos num processo de co-produção. MOOC é um desenvolvimento recente na área de educação a distância, e uma progressão dos ideais de educação aberta sugerido pelos REA - recursos educacionais abertos.

Um dos aspectos relevantes desta ferramenta é a aprendizagem colaborativa e a alta interatividade, além disso, assim como as demais ferramentas ela traz mais motivação para os alunos que estão habituados com as redes virtuais. Uma forma de ter um bom aproveitamento dessa ferramenta é elaborar exercícios, criar testes e jogos rápidos para fixação do que foi trabalhado em aula, além disso, é possível ajudar na permanência dos alunos em sala de aula, estimulando e mantendo o interesse no conteúdo.

Outra característica importante nesses MOOCs é o cuidado com a elaboração do conteúdo ministrado. Em um curso aberto o público alvo é bastante variado, podem haver pessoas graduadas atrás de atualização e alunos sem graduação em busca de conhecimento. Pedagogicamente os MOOCs ainda precisam se estruturar melhor. Muitos professores simplesmente adaptam suas aulas presenciais

gravadas em vídeo ao formato web. Essa não é a melhor forma de elaborar o conteúdo. Para atingir completamente o seu propósito, um MOOC precisa ser projetado de zero. As apostilas e vídeos devem ser dinâmicos e interligados. Deve-se utilizar pré e pós testes, jogos, fóruns, chats e redes sociais. Para isso acontecer plenamente os próprios professores devem se atualizar e utilizar ferramentas interativas.

## Conclusão

Para Concluir o Diário de Bordo da Disciplina de "Letramento Digital" quero expor a satisfação em ter conhecido algumas ferramentas, muito interessantes que podem e devem ser utilizadas em sala de aula para que seja possível um aprendizado mais efetivo e convidativo, pois as "velhas" teorias já não cabem mais na escola atual, pelo menos, não dá mesma forma. Tem coisas que não saem de "moda", mas precisam ser repaginadas.